



Secretaria da Micro e Pequena Empresa da Presidência da República
Secretaria de Racionalização e Simplificação
Departamento de Registro Empresarial e Integração

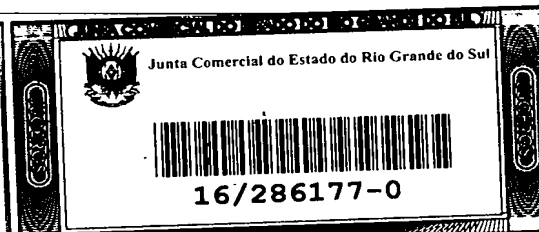
NIRE (da sede ou filial, quando a sede for em outra UF)

43207768671

Código da Natureza Jurídica

2062

Nº de Matrícula do Agente Auxiliar do Comércio



16/286177-0

D.
VZ

REQUERIMENTO

ILMO. SR. PRESIDENTE DA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

NOME: **MUNDO ON COMERCIO DE ELETRONICOS LTDA - ME**
(da Empresa ou do Agente Auxiliar do Comércio)

requer a V.Sª o deferimento do seguinte ato:

19. OUT 2016

Nº FCN/RE



RS2201600825269

Nº DE CÓDIGO
VIAS DO ATO

3 002

CÓDIGO
DO EVENTO

021 1 ALTERACAO

051 1 ALTERACAO DE DADOS (EXCETO NOME EMPRESARIAL)

CONSOLIDACAO DE CONTRATO/ESTATUTO

Representante Legal da Empresa / Agente Auxiliar do Comércio:

PORTO ALEGRE - RS

Local

Nome: JONES AZEVEDO DA ROCHA

Telefone de Contato: (51) 3361-1819

Assinatura:

13 Outubro 2016

Data

USO JUNTA COMERCIAL

☐ DECISÃO SINGULAR

Nome(s) Empresarial(is) igual(ais) ou semelhante(s):

☐ SIM

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CERTIFICO O REGISTRO EM: 27/10/2016 SOB Nº: 4354419

Protocolo: 16/286177-0, DE 19/10/2016

Empresa: 43 2 0776867 1
MUNDO ON COMERCIO DE
ELETRONICOS LTDA - ME

CLEVERTON SIGNOR
SECRETÁRIO-GERAL

Data

☐ NÃO 21/10/16

Data

Responsável

☐ NÃO / /

Data

Responsável

Responsável

DECISÃO SINGULAR

☐ Processo em exigência. (Vide despacho em folha anexa)

☒ Processo deferido. Publique-se e archive-se.

☐ Processo indeferido. Publique-se.

2ª Exigência

3ª Exigência

4ª Exigência

5ª Exigência



26/10/2016

Data

Márcia

Responsável

DECISÃO COLEGIADA

☐ Processo em exigência. (Vide despacho em folha anexa)

☐ Processo deferido. Publique-se e archive-se.

☐ Processo indeferido. Publique-se.

2ª Exigência

3ª Exigência

4ª Exigência

5ª Exigência



Data

Vogal

Vogal

Vogal

Presidente da Turma

OBSERVAÇÕES

RS 5223 9420 - 22.229.458000.150

AAV.

1ª ALTERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL

MUNDO ON COMÉRCIO DE ELETRONICOS LTDA - ME
Cnpj: 22.229.458/0001-50 NIRE: 43207768671

JONES AZEVEDO DA ROCHA, brasileiro, solteiro, nascido em 02/10/1982, natural de Porto Alegre – RS, empresário, residente e domiciliado na Rua Maestro Léo Won Schneider, 315 - Bairro Rubem Berta – Porto Alegre – RS CEP 91180-310, portador da **Cédula de Identidade Nº 6083396678 expedida pela SJS/RS** e inscrito no **CPF sob Nº 813.382.440-00**.

NATALIA IRIBARREM CARVALHO, brasileira, solteira, nascida em 04/09/1984, natural de Pelotas - RS, Empresária, residente e domiciliada na Rua Maestro Léo Won Schneider, 315 - Bairro Rubem Berta – Porto Alegre – RS CEP 91180-310, portadora da **Cédula de Identidade Nº 8054342509 expedida pela SJS/RS** e inscrita no **CPF sob Nº 008.257.450-20**.

Únicos sócios da empresa "**MUNDO ON COMÉRCIO DE ELETRÔNICOS LTDA – ME**", inscrita no CNPJ/MF sob o Nº **22.229.458/0001-50** e com seu contrato social primitivo, arquivado na junta comercial do Estado do Rio Grande do Sul sob o Nº **43.207.768.671** em sessão de 09/04/2015, e com sede na Rua Maestro Léo Won Schneider, 315 Sala 01 - Bairro Rubem Berta – Porto Alegre – RS CEP 91180-310, resolvem de comum acordo e na melhor forma do direito, alterar e consolidar seu Contrato Social, mediante as seguintes cláusulas e condições:

DA ALTERAÇÃO ENTRADA DE SÓCIO

CLÁUSULA PRIMEIRA: É admitido na sociedade **MARILENE AZEVEDO DA ROCHA**, brasileira, casada pelo regime de comunhão parcial de bens, nascida em 04/08/1951, natural de Alvorada – RS, empresária, residente e domiciliada na Rua Maestro Léo Won Schneider, 315 - Bairro Rubem Berta – Porto Alegre – RS CEP 91180-310 portadora da **Cédula de Identidade Nº 3042926711 expedida pela SSP/RS** e **CPF Nº 899.267.140-72**.

DA SAÍDA DE SÓCIO, CESSÃO DE QUOTAS E COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

CLÁUSULA SEGUNDA: Retira-se da sociedade a sócia: **NATALIA IRIBARREM CARVALHO**, anteriormente qualificada, detentora de 25.000(vinte e cinco mil) quotas de capital social, com valor total de R\$ 25.000,00(vinte e cinco mil reais), totalmente integralizadas em moeda corrente nacional. Que por este ato vende e transfere 5.000(cinco mil) quotas de capital, pelo preço certo e ajustado de R\$ 5.000,00(cinco mil reais), para a sócia remanescente **MARILENE AZEVEDO DA ROCHA**, já qualificada anteriormente, e 20.000(vinte mil) quotas de capital, pelo preço certo e ajustado de R\$ 20.000,00(vinte mil) reais para o sócio remanescente **JONES AZEVEDO DA ROCHA**, já qualificado anteriormente. Importâncias estas que a cedente declara haver recebido dos cessionários neste ato em moeda corrente nacional, pelo qual lhe dá plena, geral e irrevogável quitação, nada mais tendo a reclamar, presente ou futuramente, desistindo ao mesmo tempo de qualquer direito a fundo de reserva ou a qualquer valorização do fundo de comércio.

Com as alterações acima o capital social passa a ter a seguinte distribuição entre os sócios:

	Em Reais R\$	Quotas	%
JONES AZEVEDO DA ROCHA	R\$ 45.000,00	45.000	90%
MARILENE AZEVEDO DA ROCHA	R\$ 5.000,00	5.000	10%
Total	R\$ 50.000,00	50.000	100%

DA ADMINISTRAÇÃO, ATRIBUIÇÕES E REMUNERAÇÃO

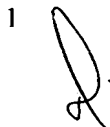
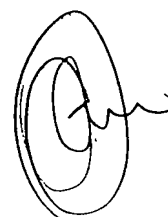
CLÁUSULA TERCEIRA: A sociedade será administrada, ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente, e em todos os seus atos, exclusivamente pelo sócio **JONES AZEVEDO DA ROCHA**, por tempo indeterminado, podendo fazer uso da denominação social, nomear e constituir procurador(es).

PARÁGRAFO ÚNICO: O sócio **JONES AZEVEDO DA ROCHA** tem poderes inclusive, para adquirir e/ou alienar bens móveis e imóveis, sem a necessidade de anuência dos demais sócios.

DAS DEMAIS CLÁUSULAS CONTRATUAIS



1



CLÁUSULA QUARTA: As demais cláusulas contratuais permanecem inalteradas.

CONSOLIDAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL

MUNDO ON COMÉRCIO DE ELETRONICOS LTDA - ME
Cnpj: 22.229.458/0001-50 NIRE: 43207768671

DO TIPO JURÍDICO, SEDE E FORO

CLÁUSULA PRIMEIRA: O tipo jurídico é o da sociedade limitada, regulada pelo **CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO** em vigência.

CLÁUSULA SEGUNDA: Tem sede na Rua Maestro Léo Won Schneider, 315 Sala 01 - Bairro Rubem Berta – Porto Alegre – RS CEP 91180-310.

CLÁUSULA TERCEIRA: O foro jurídico eleito é o da comarca da sede.

DA DENOMINAÇÃO SOCIAL, OBJETO, PRAZO E INÍCIO

CLÁUSULA QUARTA: A denominação social é **"MUNDO ON COMÉRCIO DE ELETRONICOS LTDA - ME"**.

CLÁUSULA QUINTA: A sociedade tem por objetivo social:

COMÉRCIO ATACADISTA E VAREJISTA DE:

- Maquinas e Equipamentos Para uso comercial, Industrial e Pessoal;
- Computadores, Equipamentos eletrônicos e Suprimentos de Informática;
- Eletrodomésticos e Equipamentos de Áudio e Vídeo;
- Peças e Acessórios para aparelhos eletrônicos para uso comercial, Industrial e para uso doméstico;
- Equipamentos para Telefonia e Comunicação;
- Material elétrico;
- Material de Construção em Geral;
- Livros e Papelaria

MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE:

- Computadores, equipamentos eletrônicos;
- Maquinas e Equipamentos de Comunicação;
- Manutenção elétrica
- Atividades de Monitoramento de Sistemas de Segurança Eletrônico
- Treinamento em Informática
- Casas Lotéricas

CLÁUSULA SEXTA: O prazo de duração da sociedade é indeterminado e o início das atividades ocorreu em 01/03/2015.

DO CAPITAL, RESPONSABILIDADE DOS SÓCIOS E CESSÃO DE QUOTAS

CLÁUSULA SÉTIMA: O capital social é de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) divididos em 50.000 (cinquenta mil) quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalmente integralizadas em moeda corrente nacional, distribuídas entre os sócios:

	Em Reais R\$	Quotas	%
JONES AZEVEDO DA ROCHA	R\$ 45.000,00	45.000	90%
MARILENE AZEVEDO DA ROCHA	R\$ 5.000,00	5.000	10%
Total	R\$ 50.000,00	50.000	100%

CLÁUSULA OITAVA: A responsabilidade dos sócios é restrita ao valor de suas quotas e todos respondem solidariamente pela integralização do capital social.

CLÁUSULA NONA: O sócio que pretender ceder ou transferir suas quotas de capital a terceiros somente poderá fazê-lo após tê-las oferecido ao(s) outro(s) sócio(s), mediante notificação expressa por escrito, que deverá conter o preço e as condições de pagamento que pretende pelas mesmas. Desse modo, somente será permitida a alienação a terceiros, na hipótese de ficar comprovado que o quotista, transcorridos 60(sessenta) dias da notificação, não manifestar interesse na

2

aquisição das quotas ofertadas.

PARÁGRAFO ÚNICO: Na hipótese das quotas ofertadas não serem absorvidas pelo(s) sócio(s) remanescente(s), o cedente fica livre para negociar com quem desejar, porém, neste caso, o preço e as condições de pagamento não poderão ser mais vantajosos do que as anteriormente ofertadas ao(s) outro(s) sócio(s).

DA ADMINISTRAÇÃO, ATRIBUIÇÕES E REMUNERAÇÃO

CLÁUSULA DÉCIMA: A sociedade é administrada, ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente, e em todos os seus atos, exclusivamente pelo sócio **JONES AZEVEDO DA ROCHA**, por tempo indeterminado, podendo fazer uso da denominação social, nomear e constituir procurador(es).

PARÁGRAFO ÚNICO: O sócio **JONES AZEVEDO DA ROCHA** tem poderes inclusive, para adquirir e/ou alienar bens móveis e imóveis, sem a necessidade de anuência dos demais sócios.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA: O(s) sócio-gerente(s) perceberá(m) mensalmente à título de pró-labore, a importância que for ajustada entre os sócios.

DO ENCERRAMENTO E A DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA: O exercício social encerra-se em 31 de dezembro, e nessa oportunidade é procedido o Balanço Patrimonial e elaboradas as demonstrações financeiras exigidas na forma da legislação aplicável às sociedades limitadas. A participação dos sócios nos lucros e perdas é proporcional às suas quotas do capital social.

PARÁGRAFO ÚNICO: Ao resultado apurado será dado o destino que os sócios designarem em reunião, que deverão realizar para tal finalidade.

DA DISSOLUÇÃO E LIQUIDAÇÃO DA SOCIEDADE

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA: A sociedade entrará em dissolução e, conseqüentemente em liquidação, nos casos previstos em lei.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA: A interdição, insolvência, falência, morte ou retirada de qualquer dos sócios não acarretará na dissolução da sociedade.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA: Na hipótese de falecimento de quaisquer dos sócios, é assegurado, desde já, aos herdeiros, o direito de ingressar na sociedade com o mesmo capital correspondente ao do sócio falecido.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA: Os haveres do sócio que falecer, falir ou desejar retirar-se da sociedade, ser-lhe-ão pagos ou a seus herdeiros, em caso de não desejarem continuar na sociedade, com base em balanço especialmente levantado para este fim, da seguinte forma:

A) Através da entrega de bens da própria sociedade, os quais serão definidos de comum acordo entre as partes, ficando, entretanto, desde já assegurado ao(s) sócio(s) remanescente(s) permanecer(em) com os bens necessários para dar continuidade aos negócios da sociedade. Fica também acordado que os investimentos em sociedades coligadas ou controladoras são indivisíveis, isto é, o controle societário de cada uma dessas empresas deverá ser mantido centralizado, nesta sociedade ou em empresa do sócio retirante, ou

B) Em moeda corrente nacional, em até 24 (vinte e quatro) parcelas, mensais e sucessivas, corrigidas monetariamente, tendo como termo inicial o mês de encerramento do já referido balanço especial.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: O balanço especial referido no "caput" desta cláusula é aquele levantado para determinar o valor de quota reembolsável ao sócio retirante, com base na situação real da empresa, a ser apurado no último dia útil do mês seguinte à data da manifestação da retirada, onde, presuntivamente, realizar-se-á o ativo para pagamento do passivo.

PARÁGRAFO SEGUNDO: O patrimônio da empresa será avaliado por 03(três) peritos de empresa especializada, a ser contratada, que deverão, na elaboração dos laudos de avaliação, utilizar os critérios técnicos geralmente aceitos na elaboração dos mesmos.

PARÁGRAFO TERCEIRO: As partes aceitam plenamente o que fica estabelecido em relação à avaliação do patrimônio, e desde já elegem os peritos ou a empresa avaliadora como árbitro(s), em caso de discordância, quanto ao valor final de determinação da quota reembolsável ao sócio retirante ou aos herdeiros.

PARÁGRAFO QUARTO: Após presuntivamente, solvidos os débitos e obrigações da sociedade, o ativo remanescente será partilhado entre os sócios proporcionalmente às quotas com que participam no capital social, cabendo ao sócio retirante ou aos herdeiros, cujo pagamento far-se-á na forma ajustada no "caput" desta cláusula.

PARÁGRAFO QUINTO: Na hipótese de ser o ativo insuficiente para presuntivamente pagar as exigibilidades apontadas no levantamento pericial, o passivo remanescente será, da mesma forma, rateado entre os sócios na proporção de suas quotas

de capital, neste caso, o sócio retirante fica obrigado a reembolsar a sociedade no montante necessário para cobrir a parte que lhe coube no rateio, ficando, ainda, responsável pelas obrigações contraídas pela sociedade, na parte que lhe corresponder até que se liquide, nas datas apazadas, todas as obrigações pendentes, que tenham sido contraídas até a data do balanço especial.

DAS DELIBERAÇÕES SOCIAIS

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA: Dependem da deliberação dos sócios, além de outras matérias indicadas na lei ou no contrato:

- I – a aprovação das contas da administração;
- II – a designação dos administradores, quando feita em ato separado;
- III – a destituição dos administradores;
- IV – o modo de sua remuneração, quando não estabelecido no contrato;
- V – a modificação do contrato social;
- VI – a incorporação, a fusão e a dissolução da sociedade, ou a cessação do estado de liquidação;
- VII – a nomeação e destituição dos liquidantes e o julgamento das suas contas;
- VIII – o pedido de concordata.

E ressalvado o disposto no art. 1.061 e no § 1º do art. 1.063, as deliberações dos sócios serão tomadas:

- I – pelos votos correspondentes, no mínimo, a três quartos do capital social, nos casos previstos nos incisos V e VI do art. 1.071;
- II – pelos votos correspondentes a mais de metade do capital social, nos casos previstos nos incisos II, III, IV e VIII do art. 1.071;
- III – pela maioria de votos dos presentes, nos demais casos previstos na lei ou no contrato, se este não exigir maioria mais elevada.

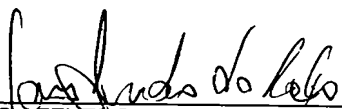
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS


CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA: Serão observadas, no que não estiver regulado neste instrumento e no que for aplicável, as disposições da legislação das sociedades limitadas.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA: Os administradores declaram, sob as penas da lei, de que não estão impedidos de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

E por estarem justos e contratados, firmam o presente instrumento nesta data, em 03 (três) vias de igual teor e forma, para um só efeito legal.

Porto Alegre, 01 de outubro de 2016.


JONES AZEVEDO DA ROCHA
C.I. Nº 6083396678 SJS/RS


MARILENE AZEVEDO DA ROCHA
C.I. Nº 3042926711 SSP/RS


NATALIA IRIBARREM CARVALHO
C.I. Nº 8054342509 SJS/RS

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	
CERTIFICO O REGISTRO EM: 27/10/2016 SOB Nº: 4354419	
Protocolo: 16/286177-0, DE 19/10/2016	
Empresa: 43 2 0776867 1	
MUNDO ON COMERCIO DE ELETRONICOS LTDA - ME	
CLEVERTON SIGNOR SECRETÁRIO-GERAL	